

Relatório sobre o GT do Licenciamento Ambiental para a Aqüicultura no CONAMA

Brasília, 15 de setembro de 2004.

Em 15 de setembro de 2005, no Centro de Treinamento do IBAMA em Brasília, foi realizada reunião de Instalação do Grupo de Trabalho, formado no âmbito da Câmara Técnica de Fauna, Biodiversidade de Recursos Pesqueiros do CONAMA, para tratar da elaboração de uma Resolução CONAMA sobre o licenciamento ambiental da aqüicultura e da revisão da Resolução CONAMA 312/02, sobre o licenciamento ambiental da carcinicultura.

O representante da Secretaria Executiva do CONAMA, Sr. Felipe Diniz, desejou boas vindas aos participantes do GT e iniciou os trabalhos informando que modificações recentes no regimento do CONAMA, estipulam que o prazo de trabalho dos GT's é de seis meses, assim, solicitou a todos os presentes o empenho no intuito de agilizar os trabalhos. Informou ainda que as regras de operacionalização do GT, inclui a necessidade da distribuição de informações de subsídio ao GT exclusivamente através da Secretaria Executiva do CONAMA, de forma que todos os materiais de subsídio que forem destinados ao embasamento técnico dos participantes, deverão ser encaminhados à Secretaria Executiva para que esta providencie a disponibilização do material na página de Internet do CONAMA. Comunicou quanto à necessidade de cooperação e de compreensão dos participantes do GT em face ao calendário dinâmico do CONAMA que pode ser alterado em virtude de urgências de mérito político e de prioridades do Governo Federal, de forma que as reuniões poderão ser transferidas para datas alternativas e deverão ser sempre confirmadas com 8 a 10 dias de antecedência. Informou também que os objetivos do GT serão o de elaborar uma Resolução CONAMA sobre o licenciamento ambiental da aqüicultura e providenciar a revisão da Resolução CONAMA 312/02, sobre o licenciamento ambiental da carcinicultura. As recomendações do GT serão repassadas à Câmara Técnica de Fauna, Biodiversidade e Recursos Pesqueiros, para sua análise e manifestação, e posteriormente a mesma será remetida ao Plenário do CONAMA para aprovação final.

Em seguida, foi passada a palavra para a Sra. Mary Sorage P. da Silva, Coordenadora do GT. A Coordenadora saudou os participantes e lembrou que o GT somente foi instalado após mais de um ano de sua criação (2 de julho de 2004). Informou que a proposta de elaboração de uma Resolução CONAMA foi uma solicitação feita pela SEAP e que a revisão da Resolução CONAMA 312/02, sobre o licenciamento ambiental da carcinicultura, foi uma solicitação do Plenário do CONAMA. Relatou, ainda, que foi decidido pela Câmara Técnica de Fauna, Biodiversidade e Recursos Pesqueiros, que seria formado um outro Grupo de Trabalho para tratar sobre as espécies exóticas de organismos aquáticos e suas implicações ambientais, e que estes dois GT's deverão trabalhar de maneira sinérgica e complementar visto as interações evidentes entre os temas de cada GT.

Em seguida, foi dada a palavra à SEAP para que apresentasse os motivos da solicitação encaminhada ao CONAMA, sobre a necessidade de elaboração de uma Resolução sobre

o licenciamento ambiental da aqüicultura. O Sr. Felipe M. Suplicy, fez a apresentação de um diagnóstico elaborado pela SEAP sobre os procedimentos para o licenciamento ambiental da aqüicultura nos Estados. O diagnóstico mostrou que em parte dos Estados, não existe legislação específica sobre o assunto e que nesses Estados os analistas ambientais tem somente a Resolução CONAMA 237/97 como base legal para o licenciamento ambiental da aqüicultura. Entre os Estados onde existe regulamentação da matéria, grande parte se restringe a regulamentar o cultivo de peixes e camarões, e quase nenhum Estado possui regulamentação sobre o cultivo de moluscos, algas e rãs; ocorre uma falta de padronização dos procedimentos e exigências para o licenciamento ambiental e em alguns Estados se verifica a exigência de documentação em duplicidade por diferentes órgãos envolvidos nas diferentes etapas do processo. Também foram mostrados exemplos de classificação de empreendimentos de aqüicultura (por área, intensidade, organismo ou tecnologia), e dos valores cobrados por taxas de Licença Ambiental Prévia (LP), Licença Ambiental de Instalação (LI) e Licença Ambiental de Operação (LO), evidenciando uma grande heterogeneidade nos valores das taxas cobradas e nas classificações de aqüicultura empregadas nos Estados.

Foi apresentado que o diagnóstico, elaborado pela SEAP, com uma compilação da legislação internacional sobre o assunto e das recomendações da FAO/ONU para o desenvolvimento sustentável da aqüicultura. A SEAP se comprometeu a enviar um CD contendo o diagnóstico sobre o licenciamento ambiental nacional e demais publicações de subsídio às discussões, à Secretaria Executiva do CONAMA, para que este disponibilize o material para todos os participantes do GT. Houve o interesse de mais participantes do GT em enviar material de subsídio para a Secretaria Executiva e ficou definido o prazo de até 23 de setembro para o envio deste material para o Sr. Felipe Diniz. O Sr. Felipe Diniz informou que estes documentos serão utilizados como subsídio para as discussões e que somente poderão ser anexados ao Processo se assim for solicitado pelo GT.

Sobre a disponibilização de documentos de subsídio para o GT, o Sr. Marcelo B. Sampaio, da SEAP, manifestou que o relatório sobre a carcinicultura elaborado pelo Deputado João Alfredo (PT-CE), que se encontra disponível na página do CONAMA na Internet com documento de subsídio ao GT, apresenta falhas conceituais e forte base política. Informou que recebeu um documento assinado por dezenas de pesquisadores de universidades federais brasileiras, contendo manifestação contrária às conclusões e recomendações do relatório supracitado.

O Sr. Marcelo B. Sampaio solicitou a palavra para dizer que o principal ponto polêmico a ser tratado na revisão da Resolução CONAMA 312/02 é a questão de mangues, apicuns e salgados como Área de Preservação Permanente (APP) e que este assunto deveria ser analisado na revisão da Resolução CONAMA 302/02. A Sra. Soraya V. Tupinambá, da ONG Terramar, manifestou que a revisão da Resolução CONAMA 312/02 é necessária com urgência, não só em função da questão de definição de APP, como também questões como classificação do porte e da densidade de cultivo, a salinização de lençóis freáticos e a utilização e outorga de água para as fazendas camaroneiras.

Foi colocado para ponderação do GT pela Coordenadora Sra. Mary Sorage P. da Silva, a questão da conveniência e viabilidade de se agrupar o assunto do licenciamento

ambiental da carcinicultura e da aquíicultura com outros organismos aquáticos. Os participantes do GT concordaram em que tanto poderá haver o agrupamento destes assuntos em uma única resolução CONAMA, como poderá haver o desmembramento da matéria em Resoluções distintas para cada organismo aquático (camarões, peixes, moluscos, algas e rãs), e que isto será definido ao longo do andamento dos trabalhos do GT.

Os GT definiu que entre 15 de setembro e 14 de outubro de 2005, um sub-grupo formado pelos órgãos de Governo (SEAP, IBAMA, MMA e ANA), deverá se reunir em quatro seções para elaborar uma minuta de Resolução sobre o licenciamento ambiental da aquíicultura exceto carcinicultura, para ser apresentada, discutida e aprimorada com os demais participantes do GT, incluindo representantes do setor produtivo e demais interessados que se fizerem presentes nas reuniões do GT.

Foram designados os seguintes representantes e seus suplentes de cada instituição:

- SEAP- Sr. Felipe Matarazzo Suplicy e Sr. Marcelo Barbosa Sampaio
- IBAMA – Sr. Rodrigo Sérgio Cassola e Sr. Swami de Almeida Neves
- MMA – Sra. Márcia Catarina David e Sra. Ana Paula Leite Prates
- ANA – Sra. Cristianny V. T. Gisler e Sra. Ana Paula Michelano Bubel

O Sr. Felipe M. Suplicy ficou responsável pela coordenação das atividades e agendamento das reuniões do sub-grupo encarregado de elaborar a minuta de Resolução.

Após a segunda reunião do GT, marcada para 21 de outubro, os participantes passarão a discutir sobre a revisão da Resolução 312/02 paralelamente à discussão sobre o licenciamento ambiental da aquíicultura com demais organismos aquáticos. Os participantes do GT, incluindo a ABCC, se comprometeram em enviar à Secretaria Executiva do CONAMA, até o dia 14 de outubro, documento contendo os pontos que consideram necessário revisar na Resolução 312/02.

A Coordenadora do GT, Sra. Mary Sorage P. da Silva, informou aos presentes que o IDEMA – RN está concluindo a elaboração de um relatório sobre as fazendas de camarão que foram implantadas em manguezais, utilizando a comparação de imagens de satélite obtidas entre 1997 e 2004, e que se for de interesse do GT, este trabalho poderia ser apresentado na próxima reunião do GT. Informou também que os resultados preliminares mostravam que a maior parte das fazendas construídas dentro de mangues, pertencem à pequenos e médios produtores. O representante do IBAMA também sugeriu a apresentação do Relatório sobre a atividade de carcinicultura no Estado do Ceará, realizado por este órgão.

O Sr. Felipe M. Suplicy informou que existe um segundo relatório “Avaliação dos Manguezais nos Estados do Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba e Pernambuco”, onde está concentrada 83% da área com produção de camarões do Nordeste, realizado pelo Instituto de Ciências do Mar, da UFCE, e pela ISME-BR/Sociedade Internacional para Ecossistemas de Manguezal, comparando a área de mangues entre 1978 e 2004, e o mesmo deveria também ser apresentado ao GT na próxima reunião para aumentar o subsídio dos participantes. O GT decidiu por agrupar estas apresentações durante o seminário sobre carcinicultura que está sendo organizado entre o MMA, o IBAMA e a

SEAP, com data prevista para outubro.

A SEAP solicitou que o relatório do IDEMA-RN citado pela Sra. Mary Sorage P. da Silva, por ser um documento importante, necessita ser disponibilizado aos participantes do GT, através da Secretaria Executiva do CONAMA, dentro do prazo para a entrega de documentos de subsídio aos trabalhos do GT (21 de setembro).

Ainda durante a reunião de instalação do GT, a SEAP entregou aos representantes do IBAMA e do MMA, através da Secretaria Executiva do CONAMA, três publicações da FAO/ONU sobre aqüicultura, que tem servido de base à SEAP na formulação de sua política para o setor e que, portanto deveriam ser utilizados como importantes documentos de subsídio para os participantes do GT.

As publicações entregues foram:

- Technical Proceedings of the Conference of Aquaculture in the Third Millennium.
- Planning and management for sustainable development of coastal aquaculture.
- Perspectivas de la acuicultura mundial en los próximos decenios: análisis de los pronósticos para 2030 de la producción acuícola de los principales países.

A Sra. Soraya Tupinambá, solicitou o apoio dos representantes da ANA presentes à reunião, na obtenção de cópias da regulamentação que trata da outorga de águas salobras que está sendo emitida pela Secretaria de Recursos Hídricos de Santa Catarina para projetos de carcinicultura em áreas estuarinas, para auxiliar no embasamento das discussões. À esta solicitação, A Sra. Cristianny Gisler, informou que a ANA solicitou à Procuradoria Geral do Estado, e laboração de um Parecer em caráter conclusivo sobre a questão da dominialidade de terrenos das marinhas em áreas costeiras estaduais. Informou também que a ANA, ainda está estudando como se dará a outorga de água em ambientes salobros e que, provavelmente, ocorrerá um mecanismo de “entrega” da água de bacia hidrográfica para estuário, separando a gestão dos ambientes, porém integrando-as através de Câmara Técnica específica no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).

A SEAP fez a apresentação de um documentário, de curta metragem, sobre o cultivo de ostras em pequena escala nos estados de SC, MA, ES, e RN, resultado do projeto “Brazilian Mariculture Linkage Program – BMLP” numa cooperação com o governo do Canadá. A apresentação foi recebida com muito interesse pelos participantes.

A SEAP informou que, em atendimento à requisição da Secretaria Executiva do CONAMA de enviar lista de instituições relacionadas com o desenvolvimento da aqüicultura, para que estas sejam convidadas a participar das próximas reuniões do GT, estará enviando uma lista com sugestões de instituições ao Sr. Felipe Diniz, até o dia 21 de setembro.

A reunião foi finalizada com as palavras finais de Sr. Felipe Diniz, que informou que a Secretaria Executiva do CONAMA estará pronta para apoiar a operacionalização das atividades do GT e desejando um bom retorno aos participantes. Os mesmos votos

foram dados pela Coordenadora do GT, Sra. Mary Sorage P. da Silva, que encerrou os trabalhos.

Este é o relatório,

Felipe Matarazzo Suplicy

Relator do GT sobre Licenciamento
Ambiental da Aqüicultura

Lista de Presença
GT sobre Licenciamento Ambiental da Aquicultura
CONAMA

15 de setembro de 2005

<p>Sra. Carla Canzi ELETROBRÁS Tel. (21) 2814-6490 Fax: (21) 2514-5657 e-mail: carla.canzi@eletrobras.com</p>	<p>Sra. Cristianny V.T. Gisler SOC/ANA Tel. (61)2109-5277 Fax: (61)2109-5281 email: cristianny@ana.gov.br</p>
<p>Sra. Anna Paola Michelano Bubel SFI/ANA Tel. (61)2109-5253 Fax: (61)2109-5246 email: anna@ana.gov.br</p>	<p>Sr. Marcelo B. Sampaio SEAP/PR Tel.(61)3218-2901 Fax:(61)3224-5049 email: marcelo@seap.gov.br</p>
<p>Sr. Marcio Vaz UFMA - ABCC Tel:(98)8802-7684 email: marciovazsantos@uol.com.br</p>	<p>Sr. Swami de Almeida Neves IBAMA/CEREP Tel. (61)3316-1636 email: swami.neves@ibama.gov.br</p>
<p>Sr. Clauber Moraes Pacheco 4°CCR/MPF Tel. (61)3031-6076 email: clauberm@pgr.mpf.gov.br</p>	<p>Sr. João Luiz Nicolodi MMA Tel.(61)4009-1160 email: joão.nicolodi@mma.gov.br</p>
<p>Sra. Soraya Vanini Tupinambá TERRAMAR Tel. (85) 3226-2476 email: terramar@terramar.org.br</p>	<p>Sra. Márcia Catarina David MMA/SQA Tel: (61)4009-1365 email: márcia.david@mma.gov.br</p>

<p>Sr. Rodrigo Sérgio Cassola DILIQ/IBAMA Tel: (61)3316-1320 email: rodrigo.cassola@ibama.gov.br</p>	<p>Sr. Rudolf de Noronha MMA/SQA Tel:(61)4009-1160 email: rudolf.noronha@mma.gov.br</p>
<p>Sra. Ana Elizabeth Fernandes PROGESTÃO/SQA/MMA Tel. (61)4009-1365 email: ana.fernandes@mma.gov.br</p>	<p>Sra. Lívia de Laia Loiola MZCM/SBF/MMA Tel.(61)4009-1151 Fax: (61)4009-1213 email: livia.loiola@mma.gov.br</p>
<p>Sra. Ana Paula Leite Prates NZCM/SBF/MMA Tel. (61)4009-1151 Fax: (61)4009-1213 email: ana.paula.prates@mma.gov.br</p>	<p>Sra. Maria Carolina Hazin DAP/SBF/MMA Tel. (61)4009-1199 Fax: (61)4009-1174 email: maria-carolina.hazin@mma.gov.br</p>
<p>Sr. Felipe Monteiro Diniz CONAMA/MMA Tel.(61)4009-1975 email: felipe.diniz@mma.gov.br</p>	<p>Sra. Many Sorage Praxedes da Silva IDEMA/RN Tel.(84)3232-1986 Fax: (84)3232-1970 email: manysorage@rn.gov.br</p>
<p>Sr. Felipe Matarazzo Suplicy SEAP/PR Tel. (61)3218-2849 Fax:(61)3224-5049 email: fsuplicy@seap.gov.br</p>	<p>Sr. Paulo Nogueira Neto ADEMA-SP-BR Tel. (11)3031-1887 email: paulonogueiraneto@iperig.com.br</p>